

# BOLETIM DO SINDIPETRO/MG

Boletim informativo do Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais  
Edição Especial - 11 de abril de 2018



## LULA LIVRE

*"Os poderosos podem matar uma, duas ou três rosas, mas jamais poderão deter a chegada da primavera. E a nossa luta é em busca da primavera". Lula cita Che Guevara em discurso histórico*

Os dias sombrios que vivemos são parte do golpe que começou em 2016 e a prisão do ex-presidente Lula cumpre apenas mais uma etapa desse processo: que derrubou Dilma Rousseff, que alçou Michel Temer à Presidência, que matou Marielle Franco.

Ele não se restringiu ao impeachment. Na verdade, trata-se de um processo planejado, articulado e contínuo de retirada de direitos, de privatização do bem público e criminalização dos movimentos populares, que agora tem sua maior liderança presa.

Uma prisão não pautada pela justiça ou pelo cumprimento das leis,

menos ainda pela bandeira do combate à corrupção. Mas, pautada sim pela necessidade de se barrar o mais forte candidato a presidente do País nas pesquisas eleitorais.

Lula foi perseguido por um processo judicial montado pela Polícia Federal, Judiciário e Ministério Público. Um processo viciado (jogo de cartas marcadas), seletivo e cujo resultado teve participação fundamental da grande mídia, que condenou Lula muito antes dele ser julgado.

Lula, portanto, é um preso político, e o que o ocorreu em São Bernardo do Campo (SP) não deve nos entristecer ou desanimar, mas sim nos inspirar para a luta pesada que vem pela frente.

Lula entregou-se à polícia carregado, protegido e ovacionado por uma multidão emocionada, ciente de que sua história não se encerrava ali.

E, como ele mesmo disse em seu discurso no último dia 7: ele é mais que um ser humano. Lula hoje representa e simboliza uma ideia. E é nosso dever, hoje e sempre, lutar por essa ideia, que nos movimenta e nos inspira a lutar por um mundo mais justo e menos desigual.

"Não adianta parar o meu sonho, porque quando eu parar de sonhar, eu sonharei pela cabeça de vocês e pelos sonhos de vocês", disse Lula em seu discurso histórico no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista.

# FUP TRANSFERE PARA CURITIBA SUA AGENDA DE ATIVIDADES SINDICAIS

Diante dos graves ataques ao Estado Democrático de Direito, que se acirram com a prisão política do ex-presidente Lula, a FUP transferiu para Curitiba as atividades sindicais que seriam realizadas esta semana no Rio de Janeiro.

A orientação é que os petroleiros se somem às demais categorias e movimentos sociais na construção e realização dos atos e mobilizações convocados pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo para denunciar as arbitrariedades contra Lula e exigir seu direito à liberdade.

Foram montados acampamentos permanentes em Curitiba e em Brasília, sendo que em Curitiba, os petroleiros e petroquímicos já estão acampados desde o último sábado (7).

A capital paranaense é, de agora em diante, a capital da resistência nacional pela reconstrução da democracia no Brasil e pela libertação de Lula. Os

Nos dias 10 e 11 de abril, a FUP e seus sindicatos realizam um Seminário Nacional para apontar alternativas ao equacionamento do Plano Petros-1 e um Conselho Deliberativo onde serão definidos encaminhamentos para a categoria petroleira. A FUP também se somará às atividades das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo:

**10 e 11 de abril:** Ato com juristas em Brasília.

**11 de abril:** Dia Nacional de Mobilização em Defesa de Lula Livre.

**11 de abril:** Manifestações em todas as embaixadas do Brasil no exterior.

**14 de abril:** Atos em todo país: “Marielle Vive, Lula Livre”.

**17 de abril:** Dia nacional de mobilização contra a Rede Globo.

**26 de abril:** Ato em defesa da Petrobrás no Rio.

**1º de maio:** Dia do Trabalhador/a em defesa dos direitos e liberdade para Lula

dirigentes da FUP e de seus sindicatos estarão na cidade nos próximos dias para fortalecer essa agenda unitária de luta, que envolve todas as forças progressistas e democráticas do País.

Já na capital federal, a resistência

será na Praça dos Três Poderes, em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde, nesta quarta-feira (11), deve ser julgado um pedido de liminar para suspender a execução da pena de condenados em segunda instância.

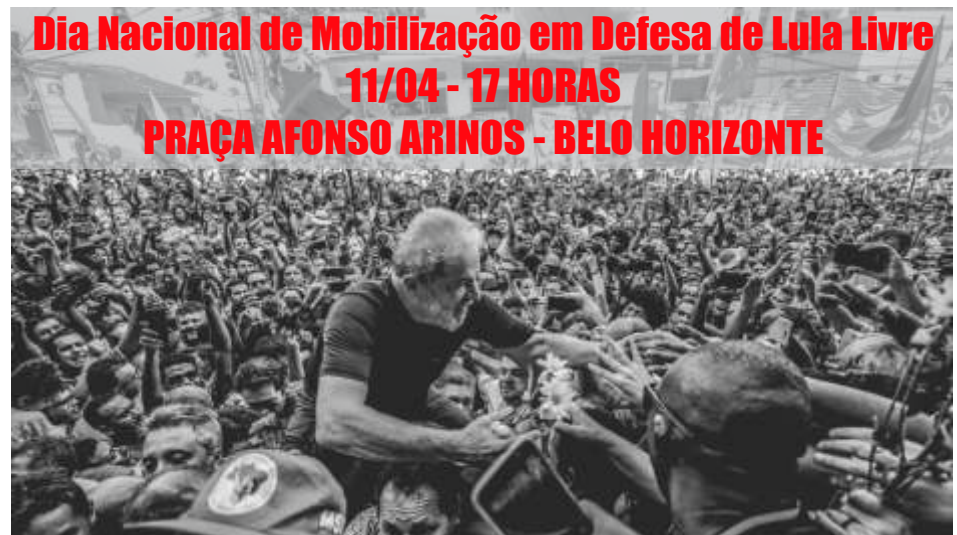
## Movimentos convocam atos para esta quarta-feira (11) em todo País

A Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo convocam atos em todo o País para esta quarta-feira (11) em ação conjunta para libertar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O **Dia Nacional de Mobilização em Defesa de Lula Livre** foi marcado na mesma data em que deve ser julgado no Supremo Tribunal Federal (STF) duas ações declaratórias de Constitucionalidade (ADCs) sobre prisão após condenação em segunda instância.

Nos dias 10 e 11, a Frente Juristas pela Democracia fará um ato político e também está convocando os juristas, advogados e militantes dos direitos humanos para irem à Brasília realizar audiências no STF. Também há previsão de um ato político no Senado Federal.

Atos internacionais e manifesta-



ções também acontecerão nas embaixadas no dia 11 de abril.

Em Belo Horizonte, o ato conjunto das Frentes acontecerá a partir de 17h horas, na Praça Afonso Arinos, no

centro de BH.

O **Sindipetro/MG** convoca toda a categoria petroleira para participar da luta em defesa da democracia brasileira e da liberdade de Lula.